

mônica bergamo (/colunas/monicabergamo/)

monica.bergamo@grupofolha.com.br (mailto:monica.bergamo@grupofolha.com.br)



Grupo desenvolve aplicativo que monitora perfis de mulheres candidatas

Entre os objetivos do projeto está verificar casos usados como laranja para cumprir regra do TSE



Carlota Pereira Queiroz, primeira deputada eleita no Brasil - Reprodução

14.jun.2018 às 2h00

Um projeto de aplicativo chamado Carlota Presente venceu uma maratona de desenvolvimento realizada pelo Grupo Mulheres do Brasil, entidade presidida pela empresária Luiza Helena Trajano

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/05/se-tiveram-ma-criacao-foi-porque-voce-trabalhou-diz-luiza-trajano.shtml>) que defende o protagonismo feminino nos negócios e na política. O nome do software homenageia Carlota Pereira de Queiroz, primeira deputada federal eleita no Brasil.

SUCO

O aplicativo vai monitorar dados e perfis de mulheres que concorrem a cargos. A ideia é verificar se as campanhas estão ativas e denunciar casos em que elas são usadas como laranja para que os partidos cumpram a lei que estabelece cota de 30% para candidatas mulheres.

Leia a coluna completa [aqui](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2018/06/ciro-gomes-corre-o-risco-de-ficar-sem-palanque-em-sao-paulo.shtml) (<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2018/06/ciro-gomes-corre-o-risco-de-ficar-sem-palanque-em-sao-paulo.shtml>).

Mônica Bergamo

Está na Folha desde abril de 1999. Na coluna, aborda diversas áreas, entre elas, política e coluna social.